

Primeira Revolução Industrial

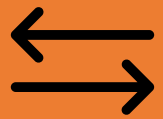
Prof. Dr. Rilton F. Borges



INSTITUTO FEDERAL

Farroupilha
Campus Uruguaiana

Revolução Industrial



Revolução: Transformação profunda e rápida que destrói total ou parcialmente a ordem estabelecida e a substitui por uma nova ordem.



Indústria: tudo aquilo que se refere aos meios de produção.



Portanto: Revolução Industrial = transformação profunda e rápida nos meios de produção que substituiu a ordem social vigente por uma nova.



Inglaterra enriquecida

- Séculos XVII e XVIII
- Ataques de corsários
- Lucro das companhias de comércio
- Tráfico de escravos
- Rendimentos obtidos das colônias



Comércio de seda chinesa



Sir Francis Drake



Governo e burguesia

- Boa relação desde o século XVII
- Atendimento a interesses e relativa liberdade à burguesia comercial
- Permitiu o domínio dos mercados europeus e coloniais

Balança comercial favorável

- Relações vantajosas com outros países
- Exemplo: Tratado de Mathuen (1703): “tratado de panos e vinhos”; diminuição de impostos sobre produtos ingleses em Portugal



“Rainha dos Mares”

- Vitória sobre a “Invencível Armada”, da Espanha, em 1588
- Comércio estimulou a construção naval
- Navios maiores podiam transportar mais mercadorias
- Desenvolvimento da marinha de guerra para proteger o comércio e as colônias





Ritmo de trabalho

- Principal produto inglês: tecidos de lã
- Produção artesanal: trabalhador controlava todas as etapas de produção até a venda do tecido
- O artesão era dono das próprias ferramentas e estabelecia o ritmo e os horários de trabalho conforme suas necessidades

Surgimento das manufaturas

Necessidade de controlar e aumentar a produção

Comerciantes começaram a investir na produção de tecidos

Comerciante compra a matéria-prima, contrata artesãos, fixa salários e horários de trabalho

Aos poucos os artesãos começam a trabalhar juntos em oficinas e dividir tarefas

Manufatura: divisão do trabalho e maior rentabilidade (origem das fábricas)



O trabalho que antes era *artesanal* passa para a *manufatura*:

Artesanato

Manufatura

Trabalhador compra a matéria-prima

A matéria-prima é comprada pelo dono

Trabalhador estipula o preço da mercadoria

Preço e pagamento estipulados pelo dono

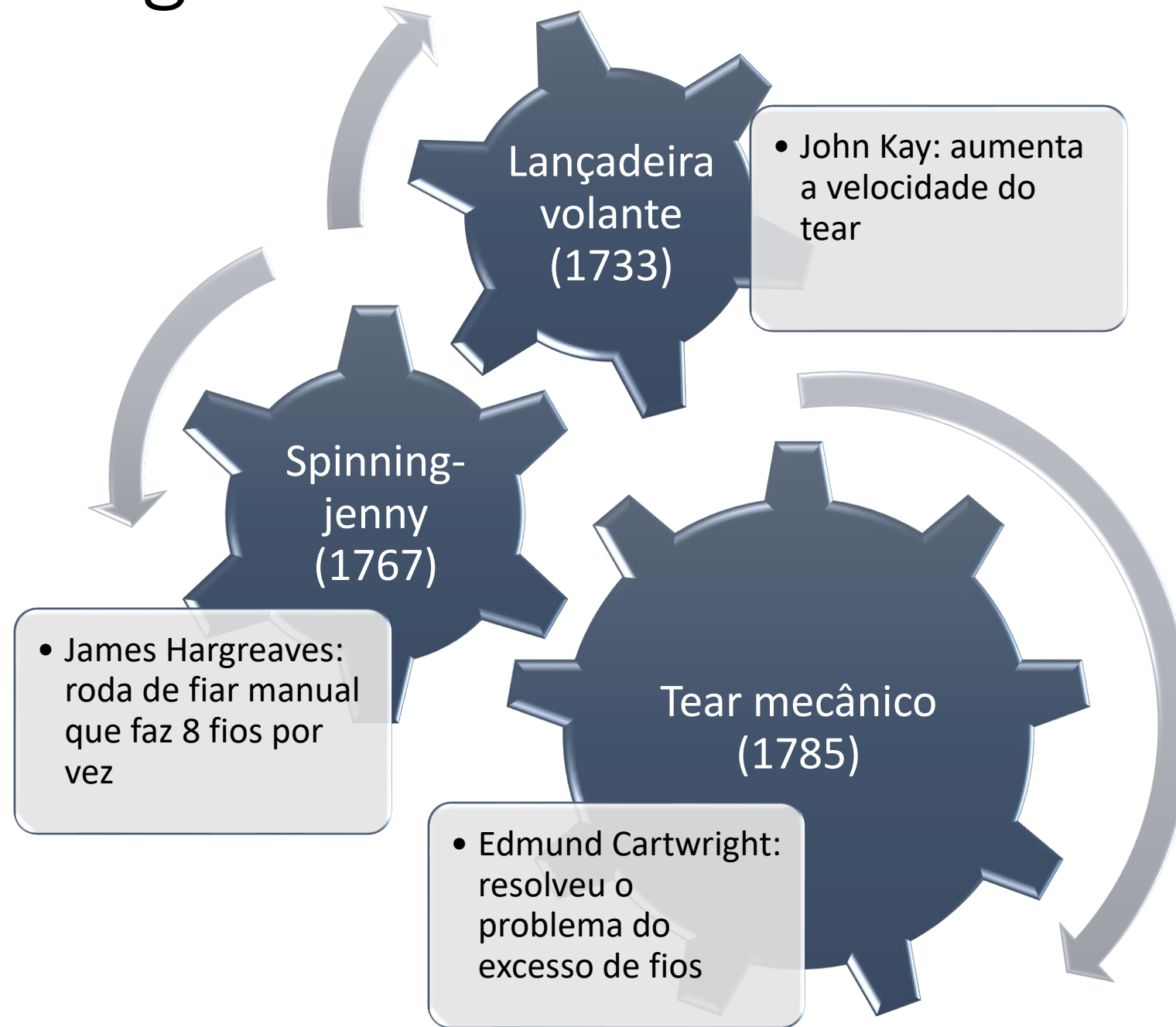
Trabalhador domina todo o processo de produção

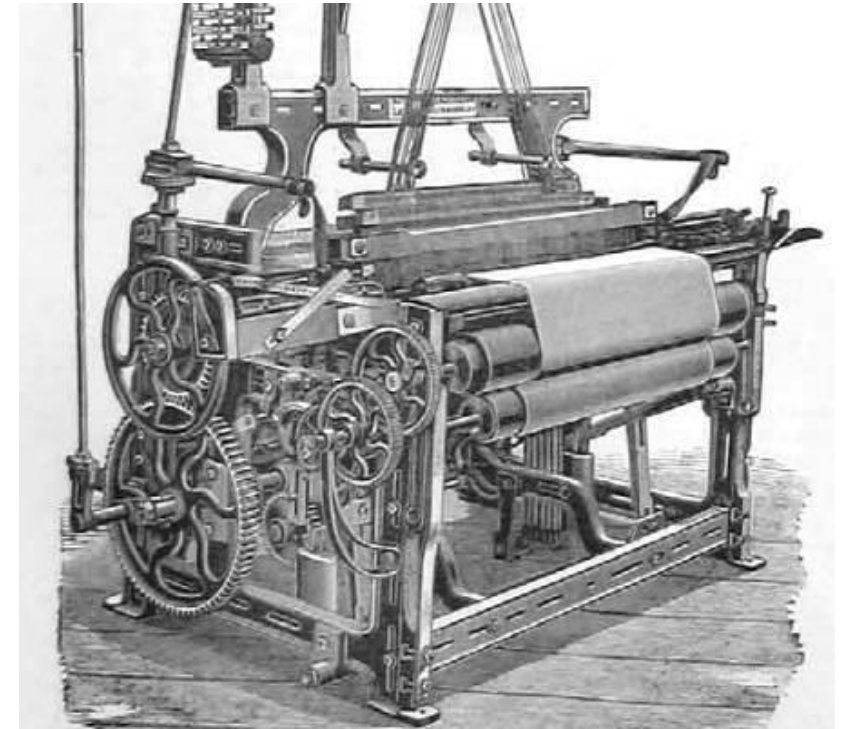
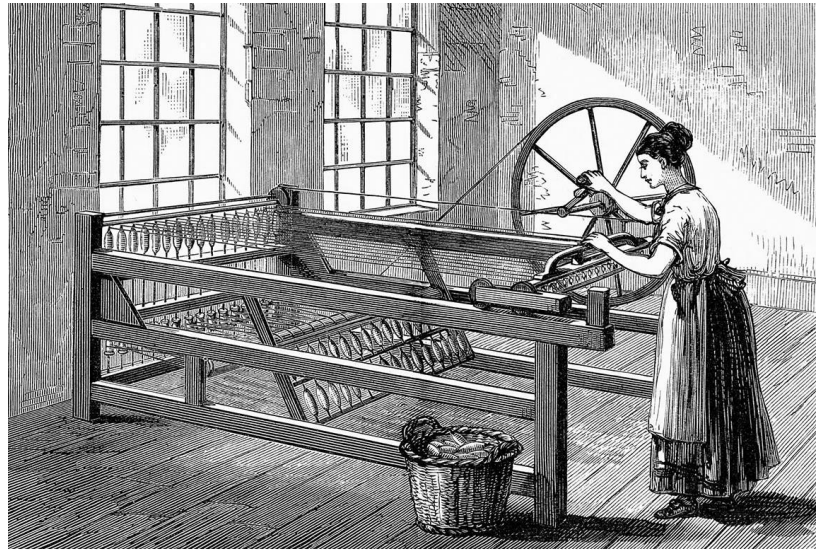
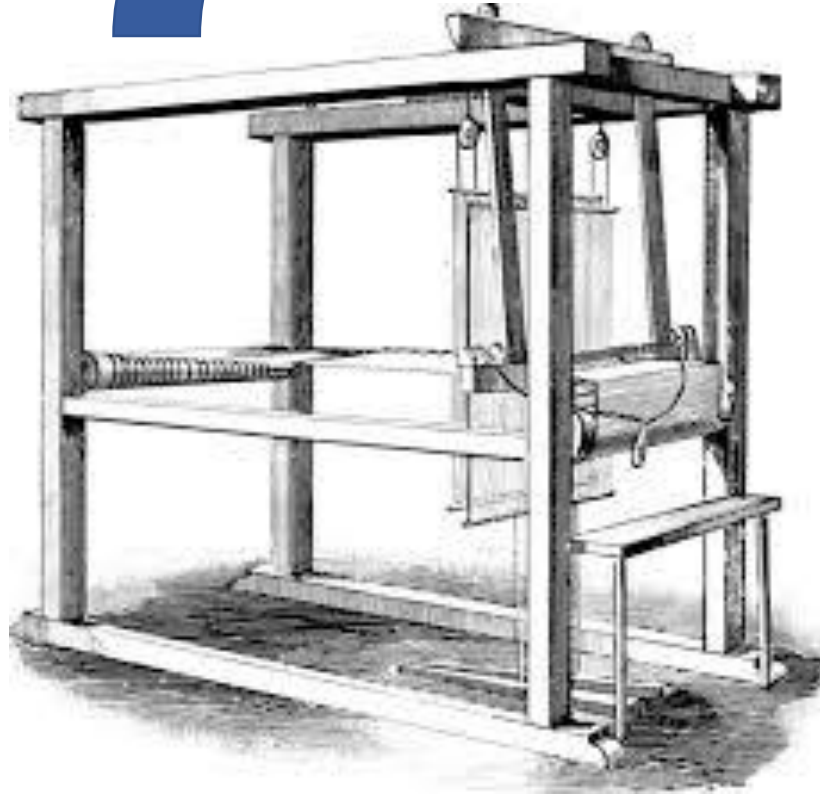
Trabalho é dividido entre diferentes trabalhadores

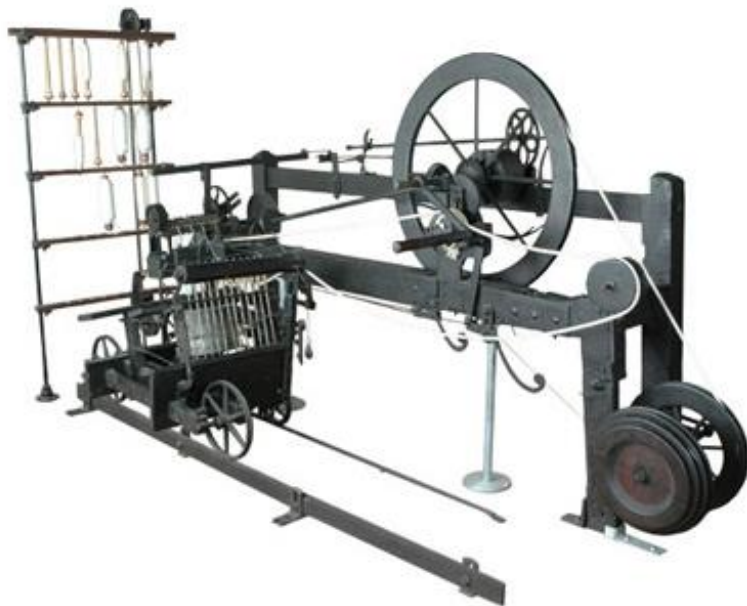
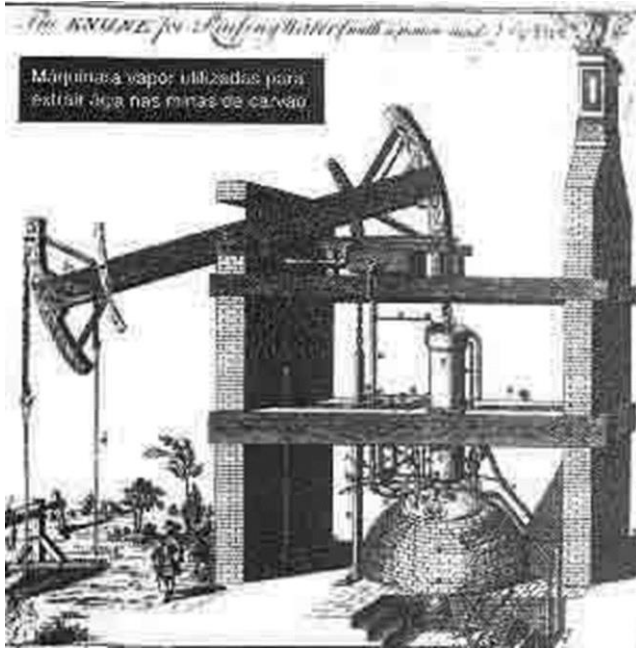
Cercamentos

- Aumento da produção de tecidos estimula a criação de carneiros
- Parlamento aprova o cercamento de campos que antes eram de uso comum
- Destruição de pequenos cultivos para criação de pastos
- Aumento da produção de lã atendeu à indústria
- Êxodo rural: camponeses desempregados partem para as cidades, aumentando a oferta de mão de obra para a indústria

Novas tecnologias







Máquina a vapor

- James Watt: engenheiro escocês
- Objetivo: aperfeiçoar equipamento a vapor que bombeava água do fundo das minas de carvão
- 1769: cria uma máquina eficiente e versátil
- Combustível: carvão

Nova organização da indústria

Energia a vapor, carvão e ferro: revolução na economia



```
graph TD; A[Energia a vapor, carvão e ferro: revolução na economia] --> B[Produtos manufaturados passaram a ser feitos por máquinas]; B --> C[Mecanização começa na tecelagem de algodão]; C --> D[Enorme aumento de produção]; D --> E[Aumento da necessidade de matéria-prima];
```

Produtos manufaturados passaram a ser feitos por máquinas

Mecanização começa na tecelagem de algodão

Enorme aumento de produção

Aumento da necessidade de matéria-prima

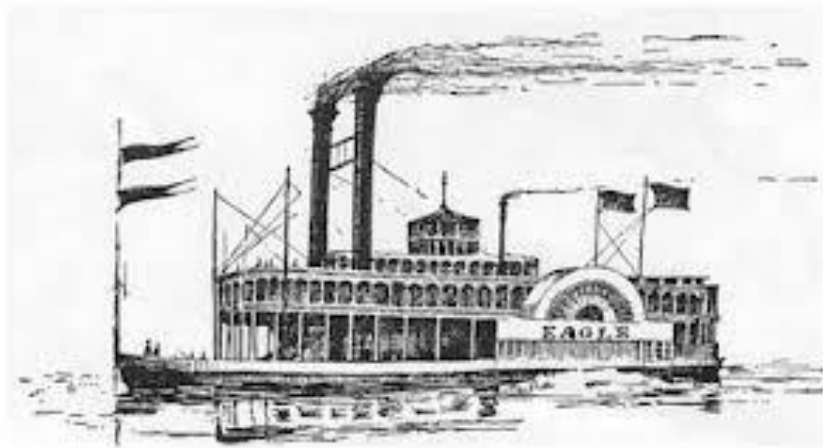
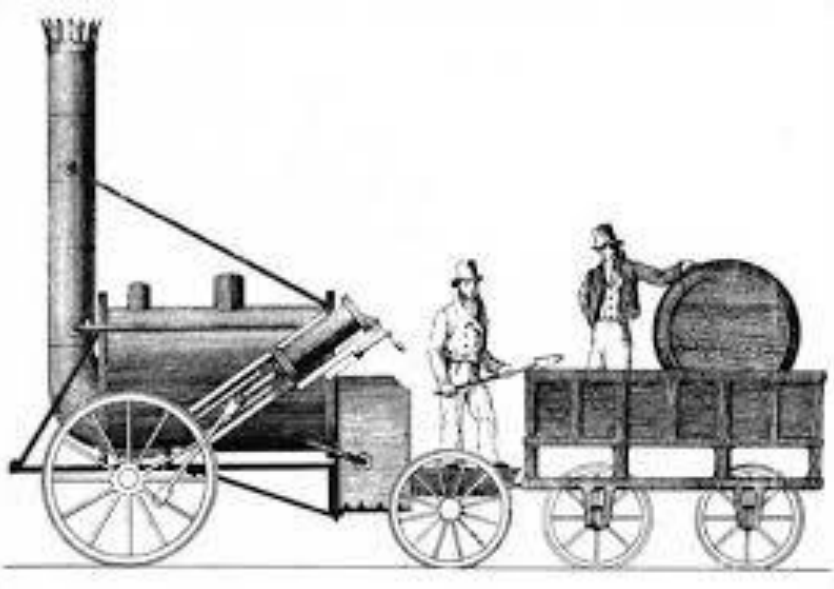


Carvão e ferro

- Energia a vapor, carvão e ferro: “motores” da economia
- Onde havia carvão e ferro, as fábricas se modernizavam mais facilmente.







Transportes

- Energia a vapor: novos navios e criação da locomotiva
- Inicialmente, agilizaram o transporte de matéria-prima e mercadorias
- Com o tempo, aplicados no transporte de passageiros
- “Encurtamento” de distâncias e barateamento da produção
- Desenvolvimento econômico

Surge o capitalista

- Século XVIII: poucos homens de negócio tinham capital para investir na grande produção.
- Quem tinha dinheiro para investir e, por isso, conseguia controlar a produção era chamado de *capitalista*.
- Capitalista = dono dos meios de produção
- Os capitalistas lucravam muito com a produção industrial
- Capitalismo industrial: baseado na mão de obra assalariada (proletariado) e na livre concorrência



Surge o operário



Máquinas mais vantajosas do que o trabalho humano



Operário = operador de máquinas



Trabalhador não é dono das ferramentas, não controla o tempo e recebe um pagamento pelo esforço empreendido



O pagamento sempre é menor do que a produção

Condições de trabalho

- Jornadas de 12 a 16 horas por dia
- Ritmo acelerado
- Disciplina rigorosa (castigos físicos e multas)
- Ambientes sujos, pouco ventilados, barulhentos e perigosos
- Ameaça constante de demissão sem qualquer direito
- Exploração de mulheres e crianças (a partir dos 5 anos)







Organização dos trabalhadores

- Sociedades de ajuda mútua
- Taxas recolhidas para auxílio em caso de desemprego, doença ou morte
- Se espalharam a partir de 1793, mas foram proibidas em 1799
- Continuaram existindo mesmo com a proibição e voltaram a ser permitidas em 1824
- Protestos: greves, motins, destruição de máquinas
- Repressão violenta

Nova burguesia

- Os burgueses (capitalistas) enriqueceram muito e passaram a viver como os nobres
- Porém, ainda não tinham poder político
- Cargos políticos e direito de voto pertenciam apenas à nobreza e proprietários rurais
- 1832: direito de voto estendido a quem comprovasse ter uma propriedade
- Trabalhadores permaneceram por muito tempo sem direito a voto







Quebradores de Pedra, Gustave Coubert

Gustave Coubert foi o principal expoente da pintura Realista, sua característica principal era a abordagem de temas sociais, retratando o cotidiano das camadas menos favorecidas.

	Antes da Rev. Industrial	Depois da Rev. Industrial
Processo de produção típico	Artesanato/manufatura	Mecanização industrial
Mão de obra predominante	Artesão	operário
Donos dos meios de produção	trabalhador	capitalista
Condições necessárias para a produção	Ter ferramentas, matéria-prima e conhecer as etapas da produção	Ter capital
Força motriz	Hidráulica, eólica, humana ou animal	Energia a vapor
Maior concentração populacional	Zona rural	Área urbana
Poder político	Aristocracia latifundiária	Burguesia industrial